

NÃO

TEM CHEQUE EM BRANCO

Movimentos social e sindical rejeitam reformas previdenciária e trabalhista sugeridas pelo novo ministro da Fazenda e avisam que o povo quer o governo que elegeu

O ano de 2015 foi de muita luta. Nas ruas, trabalhadores protestaram contra a precarização do trabalho, a terceirização fraudulenta, pelo direito à aposentadoria e, de forma decisiva, na linha

de frente da defesa da democracia.

Movimentos sindical e social ocuparam o espaço e o debate público contra o golpe, defendendo o mandato da presidenta Dilma Rousseff. Porém, 2016 surgiu no horizonte como mais um ano de duras, mas justas batalhas. Na sua primeira entrevista no cargo, o novo ministro da Fazenda, Nélson Barbosa, afirmou que pretende avançar nas reformas Previdenciária e Trabalhista. Os trabalhadores rejeitam tal intenção.

“Nós não temos dúvida nenhuma que foi por conta da reação do povo nas ruas que o mandato de Dilma não foi cassado este ano [2015]. Mas, queremos que fique claro, não existe cheque em branco. O povo quer a Dilma que elegeu. Esse foi o canto que ecoou nas ruas em todas as manifestações que fizemos”, afirmou em artigo Vagner Freitas, presidente da CUT. “A continuidade da atual política econômica, voltada aos interesses do mercado, vai gerar mais inflação, desemprego e cortes nas políticas sociais”, acrescenta o líder sindical.

“Nós estamos preocupados, e achamos que a pauta deve ser positiva, e não negati-

va. Pauta positiva é baixar juros, voltar a investir em infraestrutura, facilitar o crédito, investir em programas sociais, como na construção civil para retomar o Minha Casa Minha Vida”, propõe Raimundo Bonfim, coordenador-geral da Central de Movimentos Populares em São Paulo (CMP-SP) em entrevista à *Rede Brasil Atual*.

Pesquisa – O tipo de reforma anunciada pelo Ministério da Fazenda, em especial a previdenciária, não conta com o apoio da imensa maioria da população brasileira. Em pesquisa Vox Populi, encomendada pela CUT, 88% dos entrevistados – de todas as faixas de renda, idade e escolaridade de todas as regiões do país – afirmaram que o governo não deveria dificultar as regras para aposentadorias.

O levantamento identifica ainda elevado nível de rejeição a cortes em programas sociais, especialmente na região Nordeste, onde 90,5% dos pesquisados reprovam que recursos sejam reduzidos para socorrer as contas dos governos. E mostra que os trabalhadores identificam o momento ruim da economia e apoiam medidas de estímulo à criação de empregos, como aumento da oferta de crédito para fortalecer o mercado consumidor e programas de incentivo a empresas que mantenham postos de trabalho.

Para a CUT, a pesquisa aponta para uma sintonia da sociedade com propostas da Central que levaram, por exemplo, à produção do documento *Compromisso para o Desenvolvimento*, entregue à presidenta Dilma Rousseff no dia 15 de dezembro. “É um sinal de que a prioridade do governo deve ser a substituição imediata da atual política econômica que só tem causado recessão e desemprego por uma que priorize os interesses da classe trabalhadora.” ✚

VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO FORTALECE ECONOMIA



O novo salário mínimo já está valendo. Com o reajuste de 11,67% e valor de R\$ 880 a partir de 1º de janeiro, o piso nacional alcança ganho de 77,3% acima da inflação acumulada desde 2002.

A política de valorização é conquista do movimento sindical que realizou inúmeras marchas a Brasília (na foto, a de 2006). O acordo com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi fechado em 2007 e prevê reajuste baseado na inflação do ano que termina e na evolução do PIB no ano anterior.

Segundo o governo, o novo valor terá impacto de R\$ 4,8 bilhões no orçamento da União em 2016. Para o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), no entanto, o acréscimo de renda aos 48 milhões de brasileiros que recebem salário mínimo representará R\$ 57 bilhões na economia, com impacto de R\$ 30,7 bilhões na arrecadação de impostos.

O aumento repercute, ainda, nos pagamentos da Previdência Social, já que são 22,5 milhões os aposentados e pensionistas que o recebem. “Cada R\$ 1 de acréscimo no salário mínimo tem um retorno de R\$ 293 milhões ao ano somente sobre a folha de benefícios da Previdência Social”, diz o coordenador de relações sindicais do Dieese, José Silvestre Prado Silveira.

Cerca de dois terços dos municípios do país têm como principal fonte de renda e de ativação das atividades econômicas locais o salário mínimo, ou seja, mais impulso na manutenção das atividades de empresas, comércio e serviços e no respectivo nível de emprego. Leia mais no *Ao Leitor* da página 2. ✚

AO LEITOR

Bom pro Brasil

O aumento do salário mínimo para R\$ 880 amplia a capacidade de crescimento da economia e é um mecanismo fundamental de inclusão social e melhoria da qualidade de vida.

Em 2004, a CUT e as demais centrais sindicais lançaram uma campanha pela valorização do mínimo. Foram três marchas conjuntas em Brasília que resultaram em elevação expressiva e, em 2007, durante o governo do ex-presidente Lula, resultou na política permanente de valorização do salário, válida até 2023. De acordo com estudo do Dieese, trata-se de uma política de longo prazo para a recuperação do valor do piso nacional, cujos critérios são o repasse da inflação do período entre as correções, o aumento real pela variação do PIB. Desde 2002, o salário mínimo já acumula ganho real de 77,35%.

Os trabalhadores sabem a importância dessa medida. Estima-se que 48,3 milhões de pessoas têm rendimento referenciado no salário mínimo. Especialmente nas regiões Nordeste e Norte do país, onde 55,1% e 39,7% da população ocupada, respectivamente, recebem até um salário.

Essa valorização induz a ampliação do mercado consumidor interno e, em consequência, fortalece a economia brasileira. Deve e precisa ter continuidade, sobretudo porque o país segue profunda e resistentemente desigual. A desigualdade de renda se manifesta de modo explícito tanto na comparação entre indivíduos e famílias quanto entre o trabalho e o capital. A economia brasileira ainda é refém da armadilha de uma estrutura produtiva de baixos salários.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CONQUISTA

Vale-cultura: direito dos bancários

São R\$ 50 mensais para aquisição de bens como livros, instrumentos musicais, ingressos de cinema, teatro e espetáculos de dança

A categoria bancária foi a primeira a conquistar, em Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) na Campanha 2013, o direito ao vale-cultura. O programa de incentivo à aquisição de produtos culturais do governo federal começou a ser pago em 2014 aos que ganham até cinco salários mínimos. Os interessados devem procurar o RH do banco para requerer o direito.

São R\$ 50 mensais para serem utilizados em todos os campos da cultura e da arte: exposições, cinemas, espetáculos de dança, shows, cursos e até na compra de instrumentos musicais.

“Eu uso mais para comprar livros porque é algo muito caro, inclusive para dar de presente. Acabei usando para o Natal”, apontou a bancária Luciana Ferreira, acrescentando que o

vale é sucesso entre seus colegas.

Como funciona - Para o trabalhador que recebe até cinco salários mínimos, o desconto em folha de pagamento é opcional pela empresa empregadora e de, no máximo, 10% do valor do benefício. Ou seja, o desconto máximo é de R\$ 5. Quem ganha até um salário paga R\$ 1. Acima de um e até dois salários, R\$ 2. Acima de dois até três, R\$ 3. Acima de três até quatro, R\$ 4. Acima de quatro até cinco, R\$ 5. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13683



CIDADANIA

Estatuto de PCD está em vigor

Documento reúne série de dispositivos que garantem acessibilidade, inclusão e outros direitos fundamentais a esses cidadãos

Entrou em vigor no sábado 2 o Estatuto da Pessoa com Deficiência, que traz regras e orientações para a promoção dos direitos e liberdades dos deficientes com o objetivo de garantir a essas pessoas inclusão social e cidadania. A nova legislação, chamada de Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, garante condições de acesso à educação e à saúde e estabelece punições para atitudes discriminatórias contra essa parcela da população.

Hoje no Brasil existem 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. A lei foi sancionada pelo governo federal em julho e passa a valer somente agora, 180 dias após sua publicação no Diário Oficial da União.

Um dos avanços na lei foi a proibição da cobrança de valores adicionais em matrículas e mensalidades de instituições de ensino privadas.

Quem impedir ou dificultar o ingresso da pessoa com deficiên-



cia em planos privados de saúde está sujeito a pena de dois a cinco anos de detenção, além de multa. A mesma punição se aplica a quem negar emprego, recusar assistência médico-hospitalar ou outros direitos a alguém, em razão de sua deficiência.

Mais direitos - Outra novidade da lei é a possibilidade de o trabalhador com deficiência recorrer ao Fundo de Garantia quando receber prescrição de órtese ou prótese para promover sua acessibilidade. ✨

ESPORTE

Apoio na São Silvestre

Os bancários novamente marcaram presença na corrida de São Silvestre e com apoio do Sindicato. Os atletas da categoria lotaram a Regional Paulista da entidade (que fica na Rua Carlos Sampaio, pertinho da estação Brigadeiro do metrô) e contaram com facilidades para participar da prova que ocorreu na manhã de 31 de dezembro.

“Tiveram toaletes à disposição lugar para deixar suas bolsas, lanche, além da série de exercícios de alongamento patrocinados e coordenados pela Equipe de Corrida Tavares”, relata o diretor



executivo do Sindicato Ernesto Izumi. É o oitavo ano consecutivo em que a entidade oferece estrutura aos participantes.

Os africanos foram os grandes vencedores da 91ª Corrida Internacional de São Silvestre. Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13680. ✨

SAÚDE

Teste grátis contra dengue

Desde quarta-feira 2, as operadoras de planos de saúde em todo o país estão obrigadas a oferecer cobertura para o teste rápido de dengue e a sorologia para febre chikungunya. Além dos dois exames laboratoriais, outros procedimentos foram adicionados este ano ao rol pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A medida é importante porque, na maioria dos casos, o diagnóstico presumido do vírus zika pode ser feito pela exclusão da dengue e da chikungunya. Até o momento, o tratamento para zika é clínico e baseia-se no controle dos sintomas da doença. Tal tratamento também é coberto pelos planos de saúde.

Mais informações no www.ans.gov.br. ✨

FACULDADE

Comece o ano novo cursando Administração

Processo de seleção continuado vai até dia 8 e pontos do Enem também podem valer vaga; sindicalizados e dependentes contam com 60% de desconto

Começar o ano com novos planos e objetivos a serem concretizados é um ótimo passo para ter um 2016 repleto de realizações. Qualificar-se para ascender na carreira bancária, além de ter acesso a conhecimentos e valores para a construção de uma sociedade mais justa, pode ser a atitude decisiva que você procurava. Para tanto, a Faculdade 28 de Agosto está com processo de seleção continuado para a graduação em Administração aberto.

As inscrições podem ser feitas até 8 de janeiro no site da Faculdade 28 de Agosto (faculdade28agosto.com.br). As provas serão nos dias 13 e 27 de janeiro, na Rua São Bento, 413, 1º andar.

Interessados que realizaram o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) em 2015, com pontuação igual ou superior a 450 pontos, podem concorrer às vagas sem a necessidade de participação no processo continuado. Para isso, devem procurar a secretaria da Faculdade 28

de Agosto até 22 de janeiro.

“Somos conhecidos como a faculdade dos bancários e realmente temos um olhar especial para o setor, mas não é preciso ser bancário para ingressar na Faculdade 28 de Agosto. Nosso curso prepara o aluno para todos os campos da Administração”, afirma a secretária de Formação do Sindicato e diretora-geral da Faculdade 28 de Agosto, Neiva Ribeiro.

As mensalidades custam R\$ 1.100 e sindicalizados têm direi-

to a 60% de desconto, inclusive para dependentes. Trabalhadores sócios de sindicatos filiados à CUT terão 50% de abatimento.

Qualidade comprovada

– A 28 de Agosto é credenciada pelo MEC, com excelentes avaliações em todos os critérios analisados. Saiba mais no site da Faculdade (faculdade28agosto.com.br), pelo 3188-5200 ou contato@faculdade28deagosto.com.br. ✪

**JUSTIÇA**

Sindicato recupera R\$ 205 mi a trabalhadores

Valor é a soma das cerca de duas mil ações trabalhistas e acordos de CCV favoráveis a mais de 4,6 mil trabalhadores da categoria em 2015

Ações judiciais trabalhistas movidas pelo Sindicato e Comissões de Conciliação Voluntárias (CCVs) recuperaram R\$ 205 milhões para os bancários de São Paulo, Osasco e região em 2015. Foram 2.263 processos favoráveis a 4.645 trabalhadores. Destacam-se as ações coletivas contra os extintos bancos Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil), que pagou R\$ 86 milhões a 1.976 bancários, e Anto-

nio de Queiroz, de R\$ 1,8 milhões a 298 ex-funcionários.

Outras 378 reclamações trabalhistas individuais indenizaram R\$ 27 milhões. O Sindicato ganhou ações pelo pagamento, por exemplo, de sétima e oitava horas.

CCVs – As CCVs responderam pelo ressarcimento de R\$ 89,5 milhões a bancários da Caixa, do BB, Santander, Itaú, HSBC

e Aymoré. O fórum extrajudicial de negociação é previsto na CLT (Consolidação das Leis de Trabalho) e permite aos funcionários cobrar direitos trabalhistas. É formada por um integrante indicado pelo Sindicato e outro pelo banco, além do trabalhador que, tem total liberdade de decidir se aceita ou não a proposta da empresa em relação ao seu pleito.

O secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Carlos Damirino, lembra que o propósito da entidade é a resolução de conflitos com os bancos pela via negocial.

“Mas a saída judicial às vezes é um mal necessário e nossa missão é dar toda a assistência ao trabalhador”, afirma o dirigente. “O Sindicato mantém departamento jurídico com especialistas nas áreas trabalhista e previdenciária. Esses profissionais não abordam os bancários oferecendo serviços”, alerta.

O plantão ocorre na sede do Sindicato e na Regional Osasco (*veja endereços na página 2*) de segunda a sexta, das 9h às 17h. Agende pelo: 3188-5200. ✪

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13666



▶ José Roberto ganhou ação contra antiga Nossa Caixa

CAIXA FEDERAL

Promoção por mérito vem até dia 20

Uma das principais conquistas dos trabalhadores da Caixa, a promoção por mérito, será até 20 de janeiro. A informação foi passada à Comissão Executiva dos Empregados, que cobrou do banco o percentual de trabalhadores que farão jus a um ou a dois deltas e quantos não serão contemplados.

“Cada delta corresponde a reajuste de 2,33% no Plano de Cargos e Salários. São pagos no máximo dois deltas. Reajuste que não sofre desconto do que foi conquistado na Campanha 2015”, diz Francisco Pugliesi, dirigente sindical.

As regras acordadas pelo movimento sindical e a Caixa para obtenção dos deltas são baseadas em cri-

térios objetivos e subjetivos: tem direito a um delta quem atinge 40 pontos.

Os critérios objetivos são assim distribuídos: 20 por conclusão de 30 horas anuais de módulos da Universidade Caixa, cinco pontos pela participação no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional e outros 15 pontos para a frequência medida pelo Sistema de Ponto Eletrônico. Serão contabilizados 10 pontos extras a cursos para seu autodesenvolvimento.

Já os critérios subjetivos contam 20 pontos. Nesse caso, cada empregado indica de dois a oito empregados da unidade que atenderam a critérios de avaliação como relacionamento no ambiente de trabalho. ✪

DESENVOLVE SP

Vai ter protesto

Virou o ano e os funcionários da Desenvolve SP, agência de fomento do estado de São Paulo, ainda não viram a cor do reajuste de 10% nos salários e de 14% para vales-alimentação, refeição e 13ª cesta conquistados na Campanha 2015. Cobrada pelo Sindicato, a empresa havia se comprometido a fazer o repasse e acertar as diferenças de salários e verbas em dezembro, só que isso não foi honrado.

“Esse é o sexto ano consecutivo em que a Desenvolve SP enrola para cumprir a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria bancária. Vamos promover atos até que o acordo seja cumprido”, afirma o dirigente sindical Luciano Ramos.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13687. ✪

PREVISÃO DO TEMPO

| | | | | |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| ter | qua | qui | sex | sáb |
| | | | | |
| 17°C 28°C | 18°C 29°C | 19°C 29°C | 20°C 31°C | 22°C 32°C |

PROGRAME-SE

CAFÉ JÁ REABRIU

Depois de uma pequena pausa nas semanas de festas, o Grêmio Café dos Bancários já está de portas abertas para associados ao Sindicato e seus convidados. De segunda a sexta, das 17h às 23h, o espaço funciona com cardápio cheio de comidinhas frescas, preparadas na hora na cozinha do Café e aquela cerveja sempre geladinha para lembrar que estamos no verão. Sindicalizado ganha desconto de 20% na hora de pagar a conta. Rua São Bento, 413, Centro.



FÉRIAS NA PRAIA

E se a ideia para o verão é mesmo curtir uma praia, não se esqueça das facilidades para sócios. Diversas pousadas e hotéis oferecem, por meio de parceria com o Sindicato, descontos para sindicalizados e seus dependentes. Informações no Guia de Convênios: goo.gl/5XDnJP

COMÉDIA NO TEATRO

A Sala Gil Vicente do Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209, Bela Vista) recebe o espetáculo *A Divina Zazá – A Comédia*, no sábado, às 21h30, e domingo, às 19h30. Sócios e dependentes pagam R\$ 15 por pessoa, enquanto na bilheteria o ingresso custa R\$ 60. A facilidade é válida para até seis pessoas. Informações: 3289-2358.

ESTUDE EM 2016

Nem férias, nem folga. No Centro de Formação Profissional do Sindicato as aulas já começam a todo vapor e você pode garantir vaga em um dos cursos. Se for sócio, melhor ainda, ganha 50% de desconto. Senão, aproveite para fazer sua sindicalização. Inscrições abertas para Espanhol, Francês, CEA, Contabilidade, Análise de Crédito, entre outros. Se o plano é investir na carreira em 2016, ligue para 3188-5200. Confira todos os cursos: goo.gl/F8E42H

CARNAVAL 2016



Folião que é folião deve correr para garantir a diversão no desfile do Carnaval 2016. A categoria bancária está convidada a homenagear o cantor Milton Nascimento ao lado da escola de samba Tom Maior, que desfila no domingo 7 de fevereiro, às 22h. A luta da agremiação é por uma vaga no grupo especial. O traje sai por R\$ 100 para sócios e dependentes. Informações: cultural@spbancarios.com.br ou 3188-5200, com Cláudio Renato.

HISTÓRIA

O descanso de uma guerreira

Morre, aos 90 anos, a primeira mulher diretora do Sindicato: Consuelo Silva, militante e defensora da democracia

Se 2015 foi um ano de protagonismo das mulheres, que foram para as ruas lutar por seus direitos, fizeram suas vozes ecoar mais forte na internet e contribuíram para o debate em torno de feminismo, igualdade de direitos e salários, combate ao preconceito, tudo isso foi reflexo da história construída por mulheres guerreiras como Consuelo de Toledo Silva, que morreu no dia 27 de dezembro.

Nascida em Campinas, em 1925, foi criada pela mãe costureira que, abandonada pelo marido, liderou sozinha a família. Jovem, revolucionária, rebelde com causa, a bancária foi a primeira mulher a integrar a direção do Sindicato, em 1957, aos 32 anos. O primeiro registro em sua carteira de trabalho foi do Banco Comércio e Indústria de São Paulo, como datilógrafa e copista.

Entre os colegas dirigentes sindicais, ela fazia parte da turma amante da poesia. Mas, a vida de militante foi dura. Em 1964, período da ditadura, foi presa pelo Deops (Departamento de Ordem Política e Social), braço repressor do regime militar, quando fazia parte do Conselho Intersindical da Mulher Trabalhadora. Consuelo não se intimidou e seguiu lutando em defesa da democracia e participando das manifestações do Sindicato. “A greve é uma pequena revolução”, afirmava.

Na mesma época, casou-se com Sílvio de Souza Monteiro. Em 1972, desquitada, voltou às suas atividades profissionais e trabalhou na Uninvest, como vendedora de títulos. Em 1974, foi admitida pelo Banco do Estado de São Paulo e entre 1979 e 1980 foi secretária do Esporte Clube Ba-



► Consuelo assinando a ata de posse e na entrevista para a FB especial 90 anos

nespa. Em 1994 entrou para a Associação dos Bancários Aposentados do Estado de São Paulo e era militante do Partido dos Trabalhadores.

Alegria – Consuelo viveu desde 1999 em um apartamento no Edifício Copan – obra de Oscar Niemeyer e cartão postal da cidade de São Paulo.

Aos 88 anos concedeu entrevista à edição especial da Folha Bancária em comemoração aos 90 anos do Sindicato. Independente e cheia de alegria, transformou o encontro com a reportagem em um delicioso bate-papo, mostrou cartas antigas e fotografias que registravam sua história.

A presidenta do Sindicato, Juvandira Moreira, primeira mulher eleita para comandar a entidade, homenageia a militante: “Consuelo é um exemplo, mulher de convicções, princípios, com grande amor pela vida, desejo de ver e fazer transformação e melhoria social. Que o mundo tenha muitas Consuelos”, afirma, lembrando a participação no MB em Debate, em razão do Dia Internacional da Mulher e da comemoração dos 90 anos do Sindicato, em março de 2013 (assista em goo.gl/JjM52E).

Despedida – Consuelo foi internada no início de dezembro com uma crise de asma. Depois, no dia 14 de dezembro, voltou a ser internada na Santa Casa de São Roque, para tratar de uma infecção e de problemas respiratórios. No último ano, ela vivia em uma casa de repouso. Em 2008, demonstrando mais um gesto nobre e de preocupação com a humanidade, doou seu corpo para o Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), para a Disciplina de Topografia Estrutural Humana, para servir aos estudos da Ciência.

Bom descanso, Consuelo! – Em entrevista ao Museu da Pessoa, Consuelo encerra a conversa citando uma poesia que adorava, “A morte da águia”, de Luís Guimarães Júnior: “Morrer livre, cercada de vitórias, com suas asas, pavilhão de glórias, inundadas da luz que o sol espalha: ter o fundo do mar por catacumba, as orações do vento que retumba, e as cambraias da espuma por mortalha”.

O Sindicato rende suas homenagens à guerreira bancária, mulher de fé pela luta em defesa da democracia. Bom descanso, guerreira! ✨

MARCIO

IMAGINE UMA CORRENTE BEM FORTE, BEM RESISTENTE...

...O NOME DELA É **CATEGORIA UNIDA!**

SINDICALIZE-SE: ESSA CORRENTE O BANQUEIRO NÃO QUEBRA!